

RESUMO

A Ancilostomíase é uma infecção que afeta uma parte significativa da população em áreas tropicais e subtropicais, pois as condições de saneamento básico e de higiene pessoal são precárias. Além disso, as condições climáticas também estão incluídas nos fatores que favorecem a sua transmissão. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da infecção ocasionada pelos ancilostomídeos, destacando os parâmetros clínicos da patologia, seu diagnóstico e medidas preventivas. Foi feita uma busca de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando como descritores de busca em português: ancilostomídeos; ancilostomíase; parasitoses intestinais. Alguns livros também foram consultados. Como critérios de inclusão foram adotados artigos que avaliassem aspectos clínicos da ancilostomíase e que abordassem diagnóstico e prevenção da infecção entre os anos de 2000 e 2017. Como critérios de exclusão, os trabalhos que apresentaram duplicidade não foram contemplados nesta revisão. A ação patogênica decorrente da infecção por estes parasitos é ampla e inclui alterações cutâneas, pulmonares e intestinais. A anemia e suas consequências são as principais manifestações clínicas da ancilostomíase, por isso ela também recebe comumente a denominação de "amarelão". Seu diagnóstico baseia-se na identificação de ovos no exame parasitológico de fezes em conjunto com anamnese e exame clínico. Hábitos de higiene, uso de calçados e saneamento básico são as medidas profiláticas mais adequadas para reduzir os índices dessa parasitose. Portanto fica evidente que, por falta de saneamento básico, higiene, atendimento médico hospitalar, ou qualquer outro motivo que leve a falta de condições decentes de sobrevivência, os agentes parasitas continuam causando problemas seríssimos para os povos de todo o mundo. São necessários maiores investimentos na saúde e condições

mínimas de sobrevivência para a população, acompanhada de seriedade política, pois se sabe que população doente e mal tratada reflete no crescimento de uma nação.

AUTORES:

Saulo Almeida de Menezes

saalomenezes99@gmail.com

Yasmim Arruda Costa

Lilian Cortez Sombra Vandesmet

lilianvandesmet@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE:

Ancilostomídeos.

Ancilostomíase.

Parasitoses Intestinais.